O CONCILIADOR.

ASSIGNATURA.

Por 1 anno 12$000
» 6 mezes 6$000
» 3 » 3$000

A assignatura será sempre PAGA ADIANTADA, sem o que ninguem terá direito ao recebimento da folha.

FOLHA POLITICA E MISCELLANICA.

REDACTOR, DR. JOSÉ ANTONIO DO VALLE CALDRE E FIÃO.

Escriptorio e typographia á rua da Alfandega n. 65.

Publica-se ás quintas-feiras e domingos.— A assignatura considera-se permanente em quanto a redacção não receber aviso em contrario.

ANNUNCIOS.

Para os Srs. assignantes 40 rs. por linha.
Para não assignantes 80 rs.
Correspondencias, communicados e apedidos pelo que se convencionar com o proprietario da typographia.

ANNO I — Domingo 24 de Outubro de 1858. — N. 5.

EXTERIOR

O baile da corveta 2 de Julho.

Montevidéo, 11 de Setembro.

A divisão naval do imperio estacionada no Rio da Prata, além do m[illegible] que costuma festejar os dias de [illegible] ia, mostrou o regosijo dos bras[illegible] es por as[illegible] um aniversario da nossa indepe[illegible] não se [illegible]dinario [illegible] bordo da corveta [illegible] chefe de divisão Lam[illegible] seu estado [illegible] ia d[illegible] divisasse baile esteve da [illegible] ensa d'este paiz [illegible] ele assistiram sã[illegible] e assigna[illegible] lo e pôr-lhe pécha. T[illegible]dição das [illegible] que [illegible] confessando porém desde [illegible] ão tem os precisos tons para fazer o quadro *conforme a natureza.*

A fim de que o espaço a percorrer nos escaleres não fosse pela sua extensão incommodo n'essa noite ás delicadas senhoras chamadas a animar e adornar a festa do pavilhão auri-verde, a corveta veio fundear proximo ao molhe e, para que o menor balanço não enjoasse os convidados de ambos os sexos não habituados á vida do mar, foi encalhada em lodo inoffensivo á sua querena. Quieto assim como uma ilha no meio das agoas, desde que ás nove horas da noite foi illuminada, apresentava esse navio aos que o viam de fóra o aspecto mais encantador; porque o renque de luzes que paralellamente ao mar cintava-lhe os costados, os multicores pharóes que a laravam-lhe os portalós, a larga facha luminosa que desde os toldos até a borda transparecia do seu interior pelas sanefas ou anteparas de brim que tapavam esse intervallo em toda a extensão do navio, tinta nas cores variadas das bandeiras que forravam essas telas por dentro e todo esse clarão e essas luzes parecendo por seus reflexos enfiarem-se pelas agoas, forravam a corveta semelhante a um castello phantastico, encantado, cuja base luminosa vi hado fundo do mar, uma creação em fim da lampada maravilhosa de Aladino que só devia existir nos contos dos *Mil e uma noites.*

Mas, se o exterior era bello, o interior não era somenos. Sobre a tolda da corveta, desde o mastro da gata até a escotilha grande correu-se um tablado, que, cobrindo todas as escotilhas e encostando-se ás amuradas, livres das peças de ré, as quaes foram tiradas para dar toda a amplidão possivel a esse espaço, apresentava uma extensão de 72 palmos de comprido sobre 16 de largo. Toda essa extensão tomava o salão principal, e do tombadilho se formou outra sala. A differença de nivel que, como se sabe, ha entre o tombadilho e tolda, dava a essas duas salas improvisadas uma graça toda particular. Para o tombadilho subia-se por uma escada mui commoda. Da escotilha grande para a corôa conservou-se o navio em seu estado normal, quanto ao convéz.

Os toldos do navio, levantados muito mais do que o ordinario cobriam-o desde a grinalda da pôpa até o castello de próa e achavam-se todos forrados de bandeiras e galhardetes de signaes, dispostos com mais particularidades sobre os salões da tolda e tombadilho. N'este, traçavam elles listões de diversas côres, parallelos entre si e que iam de um bordo a outro; no salão da tolda pintavam raios multicôres, convergentes ao centro do toldo, o qual era occupado pelas armas imperiaes de uma grande bandeira estendida sobre uma grade octogonal. Os lados ou paredes ligneas da sala do tombadilho eram forradas de bandeiras de signaes; os do salão da tolda cobriam-se das bandeiras oriental, portugueza, argentina, napolitana, norte-americana, franceza, peruana, ingleza, paraguaya, hespanhola, boliviana e sarda, pendentes de cornijas douradas collocadas a duas e duas entre cada intervallo de portinhola a portinhola, com iguaes distancias entre si, e além d'isto por tapeçarias de côres vermelha e amarella, symetricamente dispostas, as quaes enchiam os intervallos deixados entre as referidas bandeiras; por cima de cada portinhola a que correspondia um d'esses intervallos, assentando na trincheira ou boada, viam-se trophéos com bandeiras brasileiras, nos quaes em uma corôa pintada de louros se lia em letras douradas o nome de cada um dos navios da divisão. No mastro da gata, olhando para a próa suspenso 11 a 12 palmos acima do soalho do salão da tolda, um circulo de bronze de cinco palmos de diametro, perfeitamente polido, tinha no centro o retrato do Sr. D. Pedro I, lythographado entre uma bella moldura, e por cima uma grande corôa imperial circulada de espadas curtas, da qual pendia uma fita bem pintada em graciosas rugas, onde se lia — 7 de Setembro de 1822; completavam este trophéo duas grandes bandeiras brasileiras, cujas hastes douradas se cruzavam por traz do grande circulo de bronze.

O mesmo mastro da gata, na parte que olhava para o tombadilho, era vestido com bandeiras nacionaes cruzadas como no trophéo. No mastro grande, voltados para a pôpa, fronteiros ao retrato do Sr. D. Pedro I, estavam os retratos de Sua Magestade o Imperador e Sua Magestade a Imperatriz, tambem entre bandeiras brasileiras de hastes douradas, cruzadas por traz dos mesmos retratos.

O mastro grande, era tambem cingido por um cordão de folhas e flores, que serpenteava ao longo d'elle, do convéz até o toldo, e cercado de lanadas, soquetes, espingardas, etc.

FOLHETIM.

Populus.

Todos os exordios pecam pela prolixidade que os adorna e sem o que não attingem á altura de preambulo.

Este axioma que é parto nosso, segundo crêmos, se porventura não apparecer por ahi algum proprietario em primeiras nupcias que o reclame, nos servirá de escapatorio para sem mais cumprimento, visto terem suas senhorias já, desde domingo passado, travado relações com o — *Populus*, que creio está mais que definido, entrar no que em rito parlamentar chama-se ordem do dia.

Esta principia pela *leal e franca* opposição que faz o *Mercantil* á presidencia do Sr. conselheiro Ferraz; ao partido [illegible] *ue existe do Sr. barão de Porto-Alegre* (são palavras textuaes); ao da liga; ao bom senso e finalmente ao dia sabbado, faldico, para aquella *independente e poderosa* redacção b.fronte: quero dizer de duas pennas.

É esta guerra iracunda e sem piedade o oculeo de mil desgraças para o nosso Rio-Grande, que vê á testa de seus destinos um governante que assassina bispos, arrasta [illegible] as turbas de Galeaso cadaveres de coroneis, e ainda [illegible]vel, vem no ultimo quartel da vida honrosa de um servidor illustrado, apunhalar um marechal de exercito!

É um campo peijado de fantasmas e *phenomenos*, é um nunca acabar de atropelamentos.

Parece que o mesmo céo, irado contra esta época de luto, fez apparecer um cometa, que sem duvida chocando-se á bella Venus, sobre a qual hoje parece estar pairando, nos deixará cahir mais um phenomeno — negro, porém natural — um pretinho com rabo!....

É sem contradicção esta, uma época calamitosa; um chefe de policia que deixa incolume o povo atrevido que tem o arrojo de patear um *talentoso* prestidigitador, que apenas pisa a — pez — o seu chapéo onde é apanhado graciosamente!

Um secretario do governo tão nescio que não faz bernardices em cada esquina, em cada praça! oh! é intoleravel um homem que se dedica inteiro a seu trabalho, ás suas delicadas obrigações.

É horrivel uma época assim: a calumnia, abusando dos ingenuos correspondentes do *Diario do Rio de Janeiro*, os faz crer que o tenente Lara, que é empregado do arsenal de guerra, se a confundido com o capitão Ribas que é o assistente do ajudante general, e o que é mais ainda, faz convencer a esses pobres moços, que o lugar foi dado pela presidencia, quando o foi só por quem o podia fazer, o insuspeito Sr. commandante das armas.

É cruel abusar assim da *candidez.*

Se não fora o patriota e *brasileiro Mercantil*, que seria do dia 7 de Setembro, «sob o gelo que occultava a provincia aos olhos de um governo antipathico, impopular e ousadamente imprudente».

Um dia de crepe, de mortuario lo; crêmos, crêmos firmemente, e tanto assim, que a voz sentida e cavernosa «de um dos dous jornalistas da opposição Candido Gomes», se fez ouvir n'essa noute, solemne como o psalmo de finados, pelos labios esclarecidos do redemptor rio-grandense!

O theatro de S. Pedro, ainda ribomba esse écho, que ás futuras gerações dirá — fiasco!

Os applausos que interromperam o novo martyr do dia 8 — foram os mesmos que saudaram o *cantochão* do dia 7; que época, que época esta para tanta gente sympathica e talentosa!

Oh! tempora! oh! mores!

Não se aproveita o bom, emquanto se ajuntam migalhas! o que é um padre, a que se chamou mil vezes illustrado e digno! um homem que tem o máo defeito de saber fazer versos e prégar do pulpito bellos sermões, emquanto outros — leigos, recitam gaguejando em um idioma cosmopolita, algumas linhas rimadas nos balcões de um theatro! isto é insupportavel.

Vejam isto: um homem com apenas uma duzia

das bandeiras

um marechal

phenomenos, é

ntra esta época
em duvida cho-
je parece estar
enomeno — ne-
abo !....
calamitosa ; um
vo atrevido que
stidigitador, que
nde é apanhado

scio que não faz
a praça ! oh ! é
nteiro a seu tra-

lumnia, abusando
iario do Rio de
ra, que é empre-
undido com o capi-
ante general, e o
ses pobres moços,
ia, quando o foi
Sr. commandante

quetes, espingardas, etc.

É cruel abusar assim da *candidez*.

Se não fôra o patriota e *brasileiro Mercantil*, que seria do dia 7 de Setembro, « sob o gelo que occultava a provincia aos olhos de um governo antipathico, impopular e ousadamente imprudente ».

Um dia de crepe, de mortuario ló; crêmos, crêmos firmemente, e tanto assim, que a voz sentida e cavernosa « de um dos dous jornalistas da opposição Candido Gomes », se fez ouvir n'essa noute, solemne como o psalmo de finados, pelos labios esclarecidos do redemptor rio-grandense!

O theatro de S. Pedro, ainda ribomba esse écho, que ás futuras gerações dirá — fiasco!

Os applausos que interromperam o novo martyr do dia 8 — foram os mésmos que saudaram o *cantochão* do dia 7; que época, que época esta para tanta gente sympathica e talentosa!

Oh! tempora! oh! mores!

Não se aproveita o bom, emquanto se ajuntam migalhas! o que é um padre, a que se chamou mil vezes illustrado e digno?! um homem que tem o máo defeito de saber fazer versos e prégar do pulpito bellos sermões, emquanto outros — leigos, recitam gaguejando em um idioma cosmopolita, algumas linhas rimadas nos balcões de um theatro! isto é insupportavel.

Vejam isto: um homem com apenas uma duzia

Da escotilha grande (limite longitudinal do salão da dansa) para a próa, dentro de um paralellogramo murado por bandeiras desiguaes, achava-se a musica composta das duas bandas da corveta *Dous de Julho* e vapor *Paraguassú*. Todo o chão, todas as escadas, eram alcatifadas. A illuminação d'estes salões, bastante claros, se fez em quatro lustres compostos de espadas, bayonetas e com cento e tantos globos para velas bastante decentes.

A camara, perfeitamente arranjada e ornada com psychés e vasos de fino gosto, servio de toilette das senhoras.

Na praça d'armas achava-se a cêa em uma grande mesa de fórma eliptica servida pelos criados pelo centro, e só no contorno exterior occupada pelos convivas. Os camarotes dos officiaes, todos abertos, disputavam a primasia no gosto e delicadeza de seus ornatos. Toda a coberta do navio achava-se no ultimo grão de asseio. Descia-se para estes salões *subterraneos* por uma escada collocada na escotilha grande, feita com toda a largura da escotilha, e muito bem alfombrada.

Ás nove horas começaram a chegar os convidados.

Eram senhoras, cavalheiros, damas,
Em que...

Foi-se o tempo do ouro para luzir por entre as côres; as senhoritas vinham ornadas com suas graças naturaes e seus bellos e graciosos vestidos; ainda isso não se via ao chegarem, porque entravam encapotadas e corriam para o toilette.

Um official collocado ao portaló via bastante ao longe, graças á illuminação da corveta, para conhecer se vinham ou não senhoras nos escaleres, e, sem perguntar — « Quem vem lá? » para escutar em resposta um nome illustre » dizia para os companheiros: ahi vem senhoras. Os rapazes endragonados corriam ao portaló e iam levando para o toilette « las doñas e señoritas », que se apoiavam em seus braços, orgulhosos ás vezes com a doce carga, e outras vezes..... Oh! velhice! tu és a primeira e mais terrivel morte.... Já se vê que levavam alguma « matrona » menos gentil ao toilette. Ora! cousas de rapazes e de alguns « madurões » que não têem espirito de classe, os quaes ficam n'estas funcções como aquelle gaio que não teve aceitação nem entre os seus, nem entre os pavões. Mas, como dizia, ás 9 horas foram chegando os convidados conduzidos pelas lanchas e escaleres dos nossos navios e por dous de um brigue francez, cujo commandante offereceu-os ao nosso chefe para o serviço d'essa noite. Ao entrarem os representantes da França, Inglaterra, Hespanha, Portugal e Brasil, os quaes assistiram ao baile de grande uniforme, tocou a musica, o hymno de cada nação que elles representam.

Seiscentas a setec
estiveram a bordo da
todas da gente princip
te da republica e co
parecer por incommodo
ministro da guerra.
ministro das relações
do tombadilho, por se
o quadro que apresent
tantas bandeiras mult
ouro das molduras e
arte, cheios de um mu
alegre como os passaro
flôres. Dir-se-hia, cad
sons agradaveis traçav
ou da mazurka, a esp
quadrilha ou dos lance
do se agitava a compa
lo era um conto de H
um calleidoscopio giga

Servio-se de chá,
café, e ás 2 horas serv
sabe, as senhoras. Tu

Os sonhos se esva
bou com elle e com u
doce saudade mais gra
n'outros pela força da
sadores, que, á semelh
na de Daguerre, impri
zem sentir na alma de

O baile acabou co
e cavalheiros, chegaram

Foi uma bella noite
correr as horas de praz
o mais leve desgosto, p
mudavel n'esta latitude,
mesmo amavel, mercê d
rege; pois que, não por
dictame da fé mais robus
como brasileiros que so
Deos protege o Brasil.

N. B. — O baile foi
leiro, o Sr. Amaral, dans
nel Regis, e tendo por v
secretario, que dansou com
ma do Sr. Mauá, unica
sente.

---

do annos de bons serviços; e hoje desempregado, ter o arrojo de pertencer a uma sociedade de meços limpos, e ser n'ella procurador para rubricar bilhetes de convite! isto é ridiculo; se fosse uma personagem de luxo em borradores de quanta taberna ha está feito; mas um

nhan, quando erguidos sobre
hasteassemos ao — povo o e
dade, todos repetiriam onisono
trieto da fé *Mercantil*.